

# PROJETO DE EXTENSÃO TERRITÓRIO, COMUNIDADE E SAÚDE

**Mirella Giongo Galvão da Silva\***

O Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde foi criado e submetido têm por objetivo fortalecer a comunicação em saúde através da educação popular a partir da focalização no processo de trabalho de 'territorialização' da estratégia de saúde da família e a necessidade de fortalecer mudanças locais no que tange as ações de saúde coletiva e vigilância em saúde, principalmente na interface dos determinantes sociais da saúde no território adscrito da Clínica de Saúde da Família Maria Sebastiana de Oliveira - Praia da Rosa/Ilha do Governador. O público alvo deste projeto envolve graduandos, pós-graduandos, profissionais de saúde, usuários, famílias e parceiros intersetoriais em ações pedagógicas que buscam o fortalecimento do protagonismo com o objetivo de promover a formação de recursos humanos, aliada à educação permanente de trabalhadores do SUS, e, sobretudo, estimular a gestão participativa tendo como perspectiva a sustentabilidade local, e a organização coletiva na construção de redes sociais de apoio comunitário. As ações do projeto incorporam atividades curriculares de graduação e pós-graduação integradas às atividades de extensão de forma indissociável durante o processo formativo. O projeto tem seu desenvolvimento articulado à duas disciplinas de graduação da Faculdade de Odontologia: disciplina RCS Trabalho de Campo no 1º período, disciplina Eletiva de Saúde da Família a partir do 4º período e uma disciplina de pós-graduação da Residência Multiprofissional de Saúde da Família do HESFA/UFRJ - Educação Popular em Saúde, com as quais são desenvolvidas ações no cenário de prática no campo da saúde coletiva e educação popular na ESF de forma articulada aos atores locais. **Palavras-Chave:**Educação Popular, Promoção de Saúde, Saúde Coletiva, Adolescência **Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:**Este projeto pretende colaborar com um novo desenho curricular do campo da saúde através da experimentação de metodologias cujo

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

princípio é a vivência no cenário de prática com a perspectiva de provocar o encontro entre os atores locais – adolescentes/jovens, profissionais de saúde, graduandos e pós-graduandos para a construção dialógica participativa de mudanças locais das situações de risco e vulnerabilidade. Como preconizado na Constituição de 1988 e regulamentado pela PNE 2001-2010, a participação do estudante nas ações de Extensão Universitária deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos nas ações de Extensão Universitária. Compreendemos neste projeto a contribuição da Extensão Universitária como parte integrante da formação de recursos humanos de forma indissociável à solução dos problemas sociais do país e, portanto, entendemos como o espaço imprescindível de estímulo para o desenvolvimento das relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade. Identifica-se neste espaço a condição para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para que ela se constitua como organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas. Acreditamos que através do desenvolvimento dos processos inerentes ao ensino-aprendizagem deste projeto possamos colaborar de forma efetiva com a produção de novos meios e processos, de inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país, a partir do trabalho logo-regional nos cenários: território adscrito da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica de Saúde (ABS) e Vila Residencial da Cidade Universitária. Nestes territórios, compreendidos como 'cenários de prática', a articulação com as ações de saúde coletiva através do exercício da vigilância em saúde deverão priorizar a identificação e solução de desafios relativos aos determinantes e condicionantes de saúde, através de práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais pelos participantes das ações. Este universo deve ser articulado e valorizado a partir de redes e/ou parcerias intra e interinstitucionais, assim como, todas as atividades deverão estar voltadas para o intercâmbio e a solidariedade.

1.6.1 Justificativa “Sistemas de saúde que se organizaram em redes de atenção, tendo a APS como eixo de orientação, têm produzido resultados significativos e são apontados como mais eficazes, tanto em termos de organização

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário”.

PROGRAMA ARTICULADO CONSTRUINDO CIDADES HUMANAS E SAUDÁVEIS:  
ARTICULAÇÃO CAMPO-CIDADE

Periodicidade:Permanente/Semanal A Ação é Curricular? :Sim  
Abrangência:Municipal Município Abrangido:Rio de Janeiro - Rio de Janeiro Tem Limite de Vagas?:Não Local de Realização:Clínica de Saúde da Família Maria Sebastiana de Oliveira Avenida do Magistério s/nº - Moneró - Ilha do Governador - RJ CAP 3.1 - CEP 21920-455 Ponto de referência Creche Municipal Cora Coralina Local(ais) na(o) UFRJ:Município do Rio de Janeiro; Período de Realização:O Projeto Território, Comunidade e Saúde tem por objetivo acompanhar a implementação e desenvolvimento local da estratégia de sustentabilidade desenvolvida nos territórios adscritos às Clínicas de Saúde da Família. Todas as ações estarão sendo desenvolvidas durante o período letivo de 2016. Tem inscrição?:Sim Início das Inscrições:07/09/2016 Término das Inscrições:07/07/2019 Contato para Inscrição:Faculdade de Odontologia Departamento de Odontologia Social e Preventiva Tem Custo de Insc./Mensalidade?:Não1.3 Público-Alvo Tipo/Descrição do Público-Alvo:Serão desenvolvidas ações de educação popular em saúde para o público-alvo: \* Clínica de Saúde da Família Maria Sebastiana e a comunidade da Praia da Rosa/Ilha do Governador/RJ profissionais de saúde (ACS - Agentes Comunitários de Saúde, Médicos, Enfermeiros Cirurgiões-dentistas, Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Saúde Bucal e Auxiliar de Saúde Bucal) Usuários e famílias cadastradas Adolescentes nas escolas municipais envolvidas com o projeto Saúde na Escola da (CSFMSFO) \* Vila Residencial da Cidade Universitária/UFRJ - R. das Margaridas - Rio de Janeiro - RJ CEP 21941-801 Adolescentes e suas famílias moradores da Vila Residencial Número Estimado de Público:200 Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	100	100
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	100	100
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>200</b>	<b>200</b>

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

#### 1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Clinica de Saúde da Família	SMS-RJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Agentes Comunitários, gerente, gestores, associação moradores.

1.5 Caracterização da Ação Área de Conhecimento: Ciências da Saúde » Saúde Coletiva » Saúde Pública Lote: Área Temática Principal: Saúde Área Temática Secundária: Educação Linha de Extensão: Saúde da família

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta: O Projeto Território Popular de Saúde UFRJ/SUS tem por objetivo fortalecer a comunicação em saúde através da educação popular a partir da focalização no processo de trabalho de 'territorialização' da estratégia de saúde da família e a necessidade de fortalecer mudanças locais no que tange as ações de saúde coletiva e vigilância em saúde, principalmente na interface dos determinantes sociais da saúde no território adscrito da Clínica de Saúde da Família Maria Sebastiana de Oliveira - Praia da Rosa/Ilha do Governador. O público alvo deste projeto envolve graduandos, pós-graduandos, profissionais de saúde, usuários, famílias e parceiros intersetoriais em ações pedagógicas que buscam o fortalecimento do protagonismo com o objetivo de promover a formação de recursos humanos, aliada à educação permanente de trabalhadores do SUS, e sobretudo, estimular a gestão participativa tendo como perspectiva a sustentabilidade local, e a organização coletiva na construção de redes sociais de apoio comunitário. As ações do projeto incorporam atividades curriculares de graduação e pós-graduação integradas às atividades de extensão de forma indissociável durante o processo formativo. O projeto tem seu desenvolvimento articulado à duas disciplinas de graduação da Faculdade de Odontologia: disciplina RCS Trabalho de Campo no 1º período, disciplina Eletiva de Saúde da Família a partir do 4º período e uma disciplina de pós-graduação da Residência Multiprofissional de Saúde da Família do HESFA/UFRJ - Educação Popular em Saúde, com as quais são desenvolvidas ações no cenário de prática no campo da saúde coletiva e educação popular na ESF de forma articulada aos atores locais.

Palavras-Chave: Educação Popular, Promoção de Saúde, Saúde Coletiva, Adolescência

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta: Este projeto pretende colaborar com um novo desenho curricular do campo da

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

saúde através da experimentação de metodologias cujo princípio é a vivência no cenário de prática com a perspectiva de provocar o encontro entre os atores locais – adolescentes/jovens, profissionais de saúde, graduandos e pós-graduandos para a construção dialógica participativa de mudanças locais das situações de risco e vulnerabilidade. Como preconizado na Constituição de 1988 e regulamentado pela PNE 2001-2010, a participação do estudante nas ações de Extensão Universitária deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos nas ações de Extensão Universitária. Compreendemos neste projeto a contribuição da Extensão Universitária como parte integrante da formação de recursos humanos de forma indissociável à solução dos problemas sociais do país e, portanto, entendemos como o espaço imprescindível de estímulo para o desenvolvimento das relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade. Identifica-se neste espaço a condição para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para que ela se constitua como organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas. Acreditamos que através do desenvolvimento dos processos inerentes ao ensino-aprendizagem deste projeto possamos colaborar de forma efetiva com a produção de novos meios e processos, de inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país, a partir do trabalho logo-regional nos cenários: território adscrito da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica de Saúde (ABS) e Vila Residencial da Cidade Universitária. Nestes territórios, compreendidos como 'cenários de prática', a articulação com as ações de saúde coletiva através do exercício da vigilância em saúde deverão priorizar a identificação e solução de desafios relativos aos determinantes e condicionantes de saúde, através de práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais pelos participantes das ações. Este universo deve ser articulado e valorizado a partir de redes e/ou parcerias intra e interinstitucionais, assim como, todas as atividades deverão estar voltadas para o intercâmbio e a solidariedade.

1.6.1 Justificativa “Sistemas de saúde que se organizaram em redes de atenção, tendo a APS como eixo de orientação, têm produzido resultados significativos e são apontados como mais eficazes, tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário”.

OPAS, 2009

Segundo Barbara Starfield (2007) os países com atenção primária em saúde (APS) eficaz tem melhores resultados nos indicadores de morbimortalidade com expressiva redução da mortalidade geral, mortalidade infantil (especialmente pós neonatal), mortalidade por doença cardíaca, menor mortalidade precoce relacionada a todas as causas, exceto as externas, maior expectativa de vida, menos crianças com baixo peso ao nascer e detecção precoce de cânceres, tais como cólon-retal, mama, uterino e melanoma.

É muito importante ressaltar que a atenção primária à saúde (APS) e o interesse pelos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) têm muito em comum. Ambos os conceitos priorizam a importância da equidade em saúde e da justiça social. A APS é um enfoque

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

que permite organizar os sistemas de saúde em uma sociedade mais ampla, com o objetivo de alcançar a equidade em saúde ( Alma-Ata, 1978).

A maior parte da carga mundial de morbidade e as causas principais das iniquidades em saúde, que se encontram em todos os países, surgem das condições em que as pessoas nascem, vivem, trabalham e envelhecem. O enfoque baseado nos DSS exige atuar de maneira coordenada e coerente nos setores da sociedade que influem nos determinantes estruturais para melhorar a saúde e reduzir as iniquidades. Por sua vez, uma melhor saúde contribui para outras prioridades sociais como maior bem-estar, educação, coesão social, proteção ambiental, maior produtividade e desenvolvimento econômico. Neste “círculo virtuoso”, as melhorias na saúde e em seus determinantes se retroalimentam e se beneficiam mutuamente.

Ainda enfrentamos o desafio relativo à formação de recursos humanos do campo da saúde historicamente centrada no modelo biomédico, influenciando na ausência de percepção por parte dos profissionais da complexidade do território e o que este representa na vida dos indivíduos, de suas famílias e a função social da própria comunidade. A atuação prescritiva doença centrada impede a percepção da saúde inerente ao viver e que sempre estiveram presentes neste “lugar”, assim como, as saídas encontradas pelas pessoas e a solidariedade latente na rede social comunitária.

Identifica-se a necessidade de qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde no entendimento do espaço que vai muito além de ser meramente o espaço político-operativo do sistema de saúde, o território do distrito sanitário ou do município, onde acontece uma interação população-serviços no nível local, caracterizado por uma população com singularidades específicas, vivendo em tempo e espaço determinados, com demandas sociais, culturais e de saúde e que interage “da sua forma”, “dando o seu jeito” com a rede de saúde disponível, construindo a história possível do lugar que ocupa.

Precisamos fortalecer a formação de recursos humanos na perspectiva do protagonismo individual e compartilhamento coletivo das ações interdisciplinares do diagnóstico ao projeto terapêutico singular com toda a intersectorialidade transbordante do território, garantindo assim, a efetividade e longitudinalidade do cuidado com a participação popular no controle de suas próprias vidas por uma autonomia garantida pelo acesso à informação.

1.6.2 Fundamentação Teórica A maior parte da carga mundial de morbidade e as causas principais das iniquidades em saúde, que se encontram em todos os países, surgem das condições em que as pessoas nascem, vivem, trabalham e envelhecem. O enfoque baseado nos DSS exige atuar de maneira coordenada e coerente nos setores da sociedade que influem nos determinantes estruturais para melhorar a saúde e reduzir as iniquidades. Por sua vez, uma melhor saúde contribui para outras prioridades sociais como maior bem-estar, educação, coesão social, proteção ambiental, maior produtividade e desenvolvimento econômico. Neste “círculo virtuoso”, as melhorias na saúde e em seus determinantes se retroalimentam e se beneficiam mutuamente.

Enfrentamos o desafio relativo à formação de recursos humanos do campo da saúde

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

historicamente centrada no modelo biomédico, influenciando na ausência de percepção por parte dos profissionais da complexidade do território e o que este representa na vida dos indivíduos, de suas famílias e a função social da própria comunidade. A atuação prescritiva doença centrada impede a percepção da saúde inerente ao viver e que sempre estiveram presentes neste “lugar”, assim como, as saídas encontradas pelas pessoas e a solidariedade latente na rede social comunitária.

Identifica-se a necessidade de qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde no entendimento do espaço que vai muito além de ser meramente o espaço político-operativo do sistema de saúde, o território do distrito sanitário ou do município, onde acontece uma interação população-serviços no nível local, caracterizado por uma população com singularidades específicas, vivendo em tempo e espaço determinados, com demandas sociais, culturais e de saúde e que interage “da sua forma”, “dando o seu jeito” com a rede de saúde disponível, construindo a história possível do lugar que ocupa.

Precisamos fortalecer a formação de recursos humanos na perspectiva do protagonismo individual e compartilhamento coletivo das ações interdisciplinares do diagnóstico ao projeto terapêutico singular com toda a intersectorialidade transbordante do território, garantindo assim, a efetividade e longitudinalidade do cuidado com a participação popular no controle de suas próprias vidas por uma autonomia garantida pelo acesso à informação.

#### A Territorialização e a Construção da Sustentabilidade Local

Segundo Anand (2004) as desigualdades na saúde são reconhecidas como “desigualdades na capacidade de funcionamento das pessoas” e, neste sentido, a saúde é produto de amplo espectro de fatores relacionados a qualidade de vida, com ênfase em ações voltadas para o coletivo e o ambiente (físico, social, político, econômico, cultural), contemplando a “autonomia” de indivíduos e grupos e a equidade (Carvalho et al., 2004), mas também como resultado de comportamentos de indivíduos e famílias (estilos de vida, dieta, atividade física, hábito de fumar), com ênfase em programas educativos relacionados a riscos comportamentais passíveis de mudança.

“Os determinantes sociais de saúde (DSS) são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham ou ‘as características sociais dentro das quais a vida transcorre’ (Tarlov, 1996), portanto, os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência ou não de problemas de saúde, considerados “de risco” na perspectiva epidemiológica e tem um impacto direto na saúde.

O modo de viver a vida relativo aos determinantes e condicionantes da saúde é, portanto, gerador do grau de vulnerabilidade individual, familiar e comunitária, sendo realmente a “causa das causas” (CNDSS) o que requer do sistema de saúde uma abordagem ampla sobre determinantes no caráter coletivo das políticas públicas.

De acordo com dados do Banco Mundial, a pobreza (uma paridade no poder de compra da ordem de 2 dólares por dia) caiu de 20% de uma população de cerca de 190 milhões

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

de habitantes em 2004 para 7% em 2009. (World Bank. Brazil country brief. Oct 4, 2010).

O Brasil vive a transição epidemiológica onde a mortalidade por doenças infecciosas, convive com a mortalidade por doenças crônicas. Morrem cerca de 255 mil brasileiros por doenças cardiovasculares e convive-se com dengue, tuberculose, malária e hanseníase.

Hoje 80% vivem nas cidades, mas destes 50% em aglomerados “subnormais” segundo dados do IBGE, portanto os indicadores de morbimortalidade brasileiros estão relativos e condicionados aos níveis de desenvolvimento social e econômico de regiões nos municípios, bairros e territórios, onde a infra-estrutura existente, as condições de saneamento básico, de moradia e de trabalho são muito heterogêneas.

A construção da consciência reflexiva do papel individual e coletivo nas mudanças sociais tem carga importante de subjetividade, afetividade, espiritualidade, sexualidade, gênero e diversidade cultural, refletindo a participação das pessoas nas decisões da comunidade. O valor do indivíduo depende em larga escala, do lugar, onde ele está e indica a sua possibilidade de acesso ao sistema de bens e serviços da cidade.

Segundo Paulo Buss (2000) “é necessário mais do que o acesso a serviços médico-assistenciais de qualidade, é preciso enfrentar os determinantes da saúde em toda a sua amplitude, o que requer políticas públicas saudáveis, uma efetiva articulação intersetorial do poder público e a mobilização da população.”

Promover a reflexão sobre o diagnóstico situacional local, como parte integrante do processo de interagir localmente, permite que a “territorialização” construída por cidadãos moradores de áreas vulneráveis possam se apropriar da relação e vínculo entre os serviços de saúde, da rede social de apoio, mediante práticas inclusivas como forma de superação da segregação espacial aguda, que restringem o acesso da população a melhores condições de vida. (Monken, Barcellos, 2005).

Na análise do espaço geográfico do chamado “território” existe a contingência histórica do processo de reprodução social, geradora da necessidade de organização econômica, social e do complexo e singular ordenamento espacial. Monken e demais autores (2008) sinalizam que nesta construção a vivência e a percepção são dimensões essenciais e complementares, tais quais “fenômenos” que consolidam os aspectos subjetivos associados a este.

A afetividade e as referências sociais e culturais são as produtoras da percepção do espaço. Neste sentido compreende-se o homem como promotor da construção do espaço geográfico e, ao imprimir valores a esse processo, confirma-se como sujeito social e cultural. (Monken, 2008).

O nível primário de atenção em saúde, ao contrário do que se supõe tem grande complexidade transdisciplinar, mas baixa densidade tecnológica no campo do cuidado, onde além da dimensão biológica ou orgânica dos riscos ou doenças, tem a imprescindível responsabilidade de identificar os riscos subjetivos, culturais, e sociais

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

relativos à vida dos indivíduos e famílias na comunidade. Embora esta atuação preconize a compreensão do cuidado na perspectiva ampliada do conceito de saúde, a maioria dos profissionais que atuam no sistema ainda é formada dentro de um modelo assistencial cuja lógica biológica, mecanicista e doença centrada não contempla e nem valoriza a dimensão territorial como dimensão cuidadora dentre os processos de trabalho das equipes de saúde da família.

A concepção biomédica do cuidado em saúde pautada no modelo médico-assistencial fez com que historicamente o setor saúde nos serviços e também na formação subtraísse do escopo da análise do diagnóstico e cuidado as variáveis relativas aos problemas provocados pelo intenso processo de aglomeração e exclusão social, permitindo, assim a redução do conceito de espaço/território, para o uso meramente administrativo, da gestão física dos serviços de saúde.

Transformar o cenário como palco da aprendizagem vivencial do cotidiano de produção do cuidado tem a capacidade pulsante de potencializar a atuação dos atores sejam eles usuários e profissionais do sistema de saúde naquele território ou graduandos e professores em novas perspectivas de aprendizagem do de viver a vida e não teorizar tecnicamente e distanciadamente este processo.

É preciso agregar o conteúdo político e social na vivência do modelo de atenção de forma que passemos a viver o território como agência de intencionalidades coletivas e como um espaço, tempo e recurso de práticas educativas promotoras das mudanças que os atores sociais protagonizam.

Incluir no processo cognitivo a afetividade da implicação vivenciada e comprometida tendo como perspectiva longitudinal a efetividade da formação do novo recurso humano e areal na mudança de postura frente aos desafios dos atores envolvidos.

Buscar criar redes sociais e afetivas agregadas às redes de suporte social e de saúde, onde a funcionalidade técnica profissional se some a sustentabilidade gerada pelo protagonismo desta “nova rede”.

Segundo Mendes “as redes proporcionam o “enraizamento, capilaridade, cobertura e penetração de territórios, traduzida em uma capacidade de alcance e de abrangência de diferentes modalidades de serviços e produtos de saúde” (Mendes, 1993).

## O Ecomapa e a cartografia viva do Território: o Saber Popular e a Rede Social de Apoio

A situação desfavorável das populações de baixa renda é concretamente plasmada na ocupação de áreas de difícil construção, com atividades poluidoras ao redor e, portanto, desprezadas pela especulação imobiliária e ignoradas pelo poder público. Estas populações ao se fixarem em nestes locais, com suas construções precárias, podem levar ao agravamento da degradação da área, do seu entorno e dos recursos naturais causando uma

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

acumulação de riscos, dentre os quais, a disseminação de doenças infecciosas e crônicas que estudo epidemiológicos historicamente relacionam aos determinantes sociais da saúde. (Jolley et al., 1992).

No processo de qualificação do profissional de saúde o vínculo com o território, assim como, os processos de trabalho devem compreender o fortalecimento de indivíduos e famílias na real perspectiva da qualidade de vida que deve, portanto, integrar o projeto cultural, o projeto de desenvolvimento e o projeto de vida de uma comunidade (Leff, 2001), pois a satisfação de necessidades básicas é inalienável das aspirações subjetivas de sentido de vida.

A participação deverá pressupor a organização em espaços de trocas e atuações e pactuações compartilhadas para a qualidade de vida e bem estar permitindo a criação de ações concomitantes e integradas do “território suporte da organização das práticas e dos serviços de saúde com o território de suporte da vida da população”.

### 1.6.3 Objetivos    Objetivo Geral

Promover através da utilização de ferramentas de educação popular e planejamento estratégico em saúde a consciência crítica, a atitude cidadã e a reflexão coletiva de adolescentes e adultos jovens com relação ao impacto dos determinantes e condicionantes sociais da saúde em suas vidas e as possibilidades de enfrentamento a partir do protagonismo juvenil.

### Objetivos Específicos

- Fortalecer a reflexão e o protagonismo dos adolescentes e adultos jovens, profissionais de saúde, educação no diagnóstico e enfrentamento dos determinantes e condicionantes sociais da saúde, através do fortalecimento e geração da sustentabilidade local de territórios;
  
- Promover o protagonismo dos adolescentes e adultos jovens, profissionais de saúde, educação no diagnóstico e enfrentamento dos determinantes e condicionantes sociais da saúde, através do fortalecimento e geração da sustentabilidade local de territórios,
  
- O estabelecimento da articulação e conexão indissociável entre os campos ensino, pesquisa e extensão através da integração entre as disciplinas de graduação da Faculdade de Odontologia: Requisito Curricular de Saúde - Trabalho de Campo (RCS)

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

e Eletiva de Saúde da Família e a disciplina de Educação Popular em Saúde da Residência Multiprofissional em Saúde do HESFA/UFRJ e o Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde.

- Promover no integrante do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde o papel tutorial no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem através da articulação de conhecimento entre atores da UFRJ e a comunidade local tendo como perspectiva a promoção da saúde e a sustentabilidade local.

1.6.4 Metodologia e Avaliação A metodologia de ensino-aprendizagem e pesquisa terá como objetivo desenvolver atividades a partir da pedagogia crítica e da educação reflexiva, na perspectiva de autonomia e resistência política construída por Freire (1987), na educação para formação de identidade crítica e comprometida com a realidade social apontada por Silva (1999) e na filosofia da educação pela pesquisa organizada por Demo (2003).

A metodologia de pesquisa de campo é a “pesquisa-ação” com a participação dos profissionais de saúde (preceptores), usuários, famílias e comunidade terá por princípio a atuação interdisciplinar e intersetorial na busca de redes de apoio e atenção social e de saúde. Neste sentido pretende-se promover a reflexão crítica da realidade e construir de forma compartilhada a responsabilização individual e coletiva pelas ações propostas.

A estratégia proposta tem por objetivo utilizar o planejamento estratégico como ferramenta de apoio diagnóstico e implementação de projetos de intervenção relativos aos desafios e potencialidades encontrados pelas equipes envolvidas no projeto com os coletivos locais.

O levantamento das informações relativas ao diagnóstico situacional em visitas aos território e a instituições parceiras permitirão a identificação de conteúdos relevantes para o desenvolvimento de ações educativas de promoção e prevenção utilizando a metodologia de 'educação popular em saúde' cujos materiais didáticos serão feitos a partir da facilitação dos graduandos das disciplinas de graduação e pós-graduação.

Os graduandos da disciplina Eletiva de Saúde da Família e estagiários do Projeto de Extensão Território Comunidade e Saúde cumprem o papel de tutores integrantes do Projeto Território Comunidade e Saúde para o acompanhamento e supervisão da construção do material didático pelos graduandos do RCS Trabalho de Campo - 1º período.

Cada Tutor - Eletiva de Saúde da Família deverá ativar, articular e monitorar e avaliar o processo de pesquisa, discussão e criação de produtos pedagógicos por equipe de graduandos do 1º período a partir das demandas definidas no diagnóstico do território.

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

A disciplina de Educação Popular em Saúde da Residência em saúde da Família cumpre o papel de acompanhamento dos estagiários do projeto de extensão e executam as Oficinas de Educação Popular para usuários, famílias, parceiros comunitários com a participação dos Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de nível superior das ESF.

Avaliação:

A metodologia de avaliação será realizada considerando a participação dos adolescentes, graduando e pós-graduandos no território envolvido, onde serão acompanhadas as metas propostas, assim como, o desempenho da equipe como um todo no desenvolvimento das ações.

A equipe envolvida será monitorada e avaliada com relação a assiduidade, pontualidade, interesse, conhecimento, trabalho interdisciplinar e intersetorial nos territórios adscritos às Unidades de Saúde da Família.

A avaliação estará subdividida em duas etapas:

Serão desenvolvidos diários de campo dos integrantes do projeto (graduandos, pós-graduandos, profissionais de saúde/preceptores) para acompanhamento e avaliação qualitativa do desenvolvimento individual.

Para a avaliação qualitativa das metas e evolução do trabalho em equipe de forma interdisciplinar e intersetorial serão construídos Portfólios por Equipe de Linha de Ação criada no Planejamento Estratégico (PES) da CSF Maria Sebastiana de Oliveira e da Vila Residencial.

#### 1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão – A Extensão como norteadora das Ações Locais e na Formação e Qualificação de RH

O projeto Território-Comunidade e Saúde têm por objetivo fortalecer o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de profissionais do campo da saúde, através da incorporação de forma articulada e sinérgica de ações curriculares de graduação do projeto político pedagógico da Faculdade de Odontologia/UFRJ e pós-graduação da RMSFC/HESFA/UFRJ às ações de extensão, colaborando de forma definitiva e qualificada com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

Esta experiência pretende colaborar com um novo desenho curricular através da experimentação de uma metodologia pedagógica onde a vivência no cenário de prática, o encontro entre os atores e a construção e gestão participativa envolvendo a universidade e comunidade é a força motriz do desenvolvimento do projeto e das disciplinas supra citadas.

O desenvolvimento de ações da Extensão Universitária acontecerão de forma longitudinal no território adscrito da Clínica Maria Sebastiana na Praia da Rosa/Ilha do Governador, de tal forma que os graduandos fortaleçam o vínculo e a responsabilidade social frente ao diagnóstico e planejamento de projetos de intervenção na realidade local.

O desafio enfrentado por profissionais de saúde relativos à vulnerabilidade de famílias em situação de risco social, muitas vezes reside na pouca ou até mesmo nenhuma qualificação no que se refere à construção ampliada do cuidado em saúde, onde a possível resposta para os indicadores epidemiológicos de morbimortalidade não estão circunscritos ao modelo cartesiano, biomédico, centrado na doença e sim nos condicionantes e determinantes da saúde.

Ao trabalharmos de forma integrada e articulada o Projeto de Extensão Território Comunidade e Saúde UFRJ/SUS e as disciplinas de graduação e pós-graduação, pretende-se problematizar de forma crítica a realidade e buscar de forma coletiva as potencialidades para o enfrentamos dos desafios de forma interdisciplinar e intersetorial.

A partir do diagnóstico, o planejamento de cada projeto de intervenção pretende fortalecer a criatividade, o protagonismo e o trabalho em equipe, integrando usuários, trabalhadores de saúde e graduandos através da educação popular em saúde e a efetiva construção local de políticas públicas prioritárias para o desenvolvimento local, regional e estadual a partir de linhas de ação de saúde coletiva.

As etapas dos processos de trabalho tem por base a análise dos indicadores de morbimortalidade local, permitindo a consciência crítica dos determinantes e condicionantes da saúde, assim como, a análise e acompanhamento das estratégias propostas e implementadas, permitindo a compreensão da evolução longitudinal do cuidado em saúde para além da perspectiva biomédico.

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

Ao longo de todo o processo serão desenvolvidas pesquisas com abordagem quali-quantitativa de tal forma que estejam presentes a observação e o acompanhamento da formação de recursos humanos, a intervenção na realidade local com a participação de graduandos, usuários e trabalhadores, a educação permanente dos profissionais da rede SUS, assim como, a análise da efetividade das políticas públicas.

Este projeto trabalha de forma articulada e integrada às disciplinas de graduação da FO/UFRJ: RCS Trabalho de Campo e a eletiva de Saúde da Família, assim como da pós-graduação Residência Multiprofissional em saúde da Família

A estratégia proposta tem por objetivo utilizar o planejamento estratégico como ferramenta de apoio diagnóstico e implementação de projetos de intervenção relativos aos desafios e potencialidades encontrados pelas equipes constituídas por adolescentes e adultos jovens moradores locais e promover o protagonismo individual e coletivo para identificar problemas, selecionar prioridades e planejar a execução de projetos de intervenção que possam mudar a realidade local.

A metodologia de ensino-aprendizagem e pesquisa terá como objetivo desenvolver atividades a partir da pedagogia crítica e da educação reflexiva, na perspectiva de autonomia e resistência política construída por Freire (1987), na educação para formação de identidade crítica e comprometida com a realidade social apontada por Silva (1999) e na filosofia da educação pela pesquisa organizada por Demo (2003).

A metodologia de pesquisa de campo é a “pesquisa-ação” com a participação dos profissionais de saúde (preceptores), adolescentes, famílias e comunidade terá por princípio a atuação interdisciplinar e intersetorial na busca de redes de apoio e atenção social e de saúde.

Neste sentido pretende-se promover a reflexão crítica da realidade e construir de forma compartilhada a responsabilização individual e coletiva pelas ações propostas.

Desenvolvimento das Parcerias: secretaria Municipal de Saúde /SMS Rio de Janeiro – Coordenadoria de Atenção à Saúde 3.1 e Associação de Moradores da Vila Residencial

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

- Cidade Universitária UFRJ.

Nesta parceria o planejamento e desenvolvimento do programa foram feitos de forma integrada e articulada aos trabalhadores da rede de saúde como preceptores da SMSRJ, docentes e tutores da UFRJ, onde foram identificadas as linhas de ação do Projeto de Extensão Território Comunidade e Saúde UFRJ.

A

#### 1.6.6 Avaliação

##### **Pelo Público**

Serão desenvolvidas entrevistas com adolescentes e adultos jovens utilizando-se Questionários semiestruturados, que permitirão identificar a percepção destes em relação às ações em desenvolvimento, assim como, as sugestões para a evolução do projeto. Serão desenvolvidas discussões reflexivas em Rodas de Conversa a partir de situações problemáticas e os respectivos projetos de intervenção para identificar a percepção coletiva do desenvolvimento e implementação do projeto.

##### **Pela Equipe**

**Avaliação:** A metodologia de avaliação será realizada considerando a participação do graduando, dos trabalhadores da saúde no território envolvido, onde serão acompanhadas as metas propostas, assim como, o desempenho da equipe como um todo no desenvolvimento das ações. Os graduandos e equipe envolvida serão monitorados e avaliados com relação a assiduidade, pontualidade, interesse, conhecimento, trabalho interdisciplinar e intersetorial nos territórios adscritos às Unidades de Saúde da Família. A avaliação estará subdividida em duas etapas: Serão desenvolvidos diários de campo dos integrantes do projeto (graduandos, profissionais de saúde/preceptores) para acompanhamento e avaliação qualitativa do desenvolvimento individual. Para a avaliação qualitativa das metas e evolução do trabalho em equipe de forma interdisciplinar e intersetorial serão construídos Portfólios por Equipe de Linha de Ação criada no Planejamento Estratégico (PES) da CSF Maria Sebastiana de Oliveira.1.6.4.

#### 1.6.7 Referências Bibliográficas VIII. Bibliografia

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Deptº de Gestão da Ed.Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

Brasil. Ministério da Saúde. COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE – CNEPS. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP). Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNEPS – SUS) – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BARRETO M L, 1998. Ambiente e Saúde. Saúde e Ambiente no Processo de Desenvolvimento. Rev. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 3, nº 2, Rio de Janeiro ABRASCO.

BREILH J, 1977. Community Medicine under Imperialism. International Journal of Health Services, 9(1).

BREILH J, GRANDA E, 1985. Investigación de la salud en la sociedad. La Paz, Bolívia: Ed. Salud y Sociedad.

CASTELLANOS P L, 1990. Avances metodológicos en Epidemiología. Congresso Brasileiro de Epidemiologia e desigualdade Social. Desafios do final do século. Abrasco, Anais. Campinas, São Paulo.

CASTELLANOS P L, 1997. Epidemiologia, saúde pública, situação de saúde e condições de vida. Considerações conceituais. In: Condições de vida e situação de saúde ( Barradas R. B. - org.), p.31-75, Rio de Janeiro: ABRASCO.

CHAVEZ BV, 2002. Conflictos ambientales. La internacionalización de la defensa de las comunidades contra instalaciones contaminantes. Ed. Universidad de Guadalajara, Guadalajara, México.

CLAVAL P, 1979. Espaço e Poder. Rio de Janeiro: Zahar.

CONFALONIERI U. et al., 2000. Mudanças Globais e Grandes Empreendimentos, In: Seminário Nacional Saúde e Ambiente no Processo de Desenvolvimento, p. 35- 62, Rio

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

de Janeiro/ Fundação Oswaldo Cruz.

MESQUITA Z, BRANDÃO C R, 1995. Territórios do cotidiano: introdução a uma abordagem teórica contemporânea. In: Territórios do cotidiano: uma introdução a novos olhares e experiências. Porto Alegre: Ed. UFRGS. pp 40-48/ pp 67- 75.

MONKEN, Maurício, et AL. “O Território na saúde: Construindo Referências para Análises em Saúde e Ambiente”. In: Miranda, Ary Carvalho de; BARCELLOS, Christovam; MOREIRA, Josino Costa; MONKENE, Mauricio. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008. V.1 p.23-41.

1.6.8 Observações Serão desenvolvidas Oficinas compostas por cinco unidades de aprendizagem para a implementação do projeto localmente.

Após o desenvolvimento das Oficinas haverá um cronograma de ações em desenvolvimento pela Equipe de Estagiários e atores locais para implementação das ações locais.

Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:

Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais

Carga horária: 12 horas.

Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade

Carga horária: 12 horas.

Unidade III – Cultura e Saúde

Carga horária: 12 horas.

Unidade IV – A Equidade, Inclusão e participação no SUS

Carga horária: 12 horas.

Unidade de Aprendizagem V

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

## Planejamento e Cronograma de Ações Locais

Carga horária: 12 horas.

1.7 Divulgação/Certificados Meios de Divulgação:Cartaz, Folder, Internet Outro(s) meio(s) de

Divulgação:Blog da CSF Maria Sebastiana de Oliveira Contato:Será utilizado o BLOG da CSF M. sebastiana, integrante da Rede OTICS - Observatório de Tecnologia de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde da cidade do Rio de Janeiro (OTICS-RIO) Esta rede é um ambiente híbrido que reúne soluções e conhecimentos para a educação permanente e continuada em saúde. No OTICS, metodologias e tecnologias de informação úteis à gestão e tomada de decisão estão reunidas para promover a construção compartilhada de conhecimento entre profissionais de saúde, pesquisadores, gestores e sociedade civil. A versatilidade da OTICS-Rio permite ampliar a inteligência institucional ao refletir sobre experiências da prática dos profissionais de atenção primária, vigilância e promoção da saúde, por meio de Estações Observatório. Emissão de

Certificados:Participantes

Equipe de Execução

Quantidade Estimada de

Certificados para Participantes:50 Quantidade Estimada de

Certificados para Equipe

de Execução:15 Total de Certificados:65 Menção Mínima:MS Freqüência

Mínima:75 Justificativa de Certificados:A Certificação de participação nas atividades do Projeto Território Popular de Saúde UFRJ/SUS tem por objetivo fortalecer o protagonismo e o trabalho em equipe, portanto cada Linha de Ação e seus respectivos componentes serão certificados. Pretende-se buscar apoio dos usuários e da comunidade como um todo de tal forma que esta ação seja registrada e potencializada pela certificação de apoio ao Território Sustentável Maria Sebastiana.1.8 Outros Produtos Acadêmicos Gera Produtos:Sim Produtos:Anais

Artigo Completo

Capítulo de Livro

Jogo Educativo

Jornal

Manual

Oficina

Produto Artístico

Produto Audiovisual-CDROM

Produto Audiovisual-DVD

Produto Audiovisual-Filme

Produto Audiovisual-Vídeo

Programa de Rádio

Pôster

Relato de Experiência

Relatório Técnico

Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem:O Projeto Território Popular de Saúde UFRJ/SUS tem por objetivo articular o conhecimento acadêmico com o saber popular e utilizará todas as

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

tecnologias disponíveis para potencializar as ações. As equipe por Linhas de Ação, integradas no Projeto Território Popular de Saúde UFRJ/SUS participarão de atividades na REDE SUS e em Congressos, Seminários, Rodas de Conversa etc. A cada período de execução serão criados: vídeos, manuais, posters e jogos educativos de cada estratégia de ação implementada. Ao final de cada período serão consolidadas as informações geradas com a aprovação do Comitê de Ética da SMS, permitindo as subsequentes publicações dos produtos gerados. Como objetivo principal nosso projeto será facilitador e apoiador da comunicação em saúde do território e deste como SUS e a UFRJ. Gera Propriedade Intelectual: Não

Nome	Tipo
<a href="#">parecer_diretoria_adjunta_de_extensao.20.03.2016.pdf.pdf</a>	Documento Comprobatório da Aprovação da Proposta na Unidade/Centro
<a href="#">memorando_ind_aprov_departamentoo_social_fo.tiff.tiff</a>	Ata de Aprovação
<a href="#">clattes_mirellagiongo.doc.doc</a>	Currículo Lattes do coordenador
<a href="#">clattes_mirellagiongo.doc.doc</a>	Currículo Lattes do coordenador

## 2. Equipe de Execução

### 2.1 Membros da Atividade

#### Docentes da UFRJ

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Mirella Giongo Galvão da Silva	40 horas	UFRJ	140 hrs	Coordenador da Ação, Orientador, Instrutor

#### Discentes da UFRJ

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Ayla do Valle Nogueira	Odontologia	UFRJ	184 hrs	Voluntário, Estudante voluntário
Lucas Alves Jural	Odontologia	UFRJ	180 hrs	Voluntário, Estudante voluntário
Vivian Gomes da Silva Oliveira	Odontologia	UFRJ	180 hrs	Estudante voluntário

#### Técnico-administrativo da UFRJ

Não existem Técnicos na sua atividade

#### Outros membros externos a UFRJ

Não existem Membros externos na sua atividade

#### Membros da UFRJ sem Tipo Institucional\*

Nome	Instituição	Carga	Funções
Chris Belem Lima	UFRJ	108 hrs	Co-orientador, Supervisor
Fernanda Maria do Vale Martins Lopes	UFRJ	88 hrs	Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora, Supervisor

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

Fernanda Pereira Azambuja	UFRJ	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora
---------------------------	------	--------	---------------------------------

\*atualize o cadastro desse(s) usuário(s) informando o Tipo Institucional, ou peça para o responsável pelo cadastro o fazer.

Coordenador: Nome: Mirella Giongo Galvão da Silva Nº de Matrícula: 0363498 CPF: 51348594772 EMAIL: mirellagiongo@gmail.com Categoria: Professor Assistente Fone/Contato: (21) 25131652 / (21) 98112-5682 Orientador: Nome: Mirella Giongo Galvão da Silva SIAPE: 0363498 CPF: 51348594772 EMAIL: mirellagiongo@gmail.com Categoria: Professor Assistente Fone/Contato: 2.1 Cronograma de Atividades

**Atividade:** Clínica de Saúde da Família Maria Sebastiana de Oliveira  
Período 2017

Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade III – Cultura e Saúde  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade IV – A Equidade, Inclusão e participação no SUS  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade de Aprendizagem V  
Planejamento e Cronograma de Ações Locais  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Mar/2018 **Duração:** 5 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 24 Horas/Mês

**Responsável:** Fernanda Maria do Vale Martins Lopes (C.H. 0 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Chris Belem Lima (C.H. 4 horas/Mês)  
Fernanda Pereira Azambuja (C.H. 4 horas/Mês)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Mês)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Mês)

**Atividade:** CSF Maria Sebastiana de oliveira

Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade III – Cultura e Saúde  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade IV – A Equidade, Inclusão e participação no SUS  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade de Aprendizagem V  
Planejamento e Cronograma de Ações Locais  
Carga horária: 12 horas.

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

**Início:** Ago/2018 **Duração:** 5 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 28 Horas/Mês  
**Responsável:** Fernanda Pereira Azambuja (C.H. 4 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Fernanda Maria do Vale Martins Lopes (C.H. 4 horas/Mês)  
Chris Belem Lima (C.H. 4 horas/Mês)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Mês)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Mês)

**Atividade:** Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Set/2016 **Duração:** 3 semanas  
**Somatório da carga horária dos membros:** 24 Horas/Semana  
**Responsável:** Fernanda Maria do Vale Martins Lopes (C.H. 4 horas/Semana)  
**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Semana)  
Chris Belem Lima (C.H. 4 horas/Semana)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Semana)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Semana)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Out/2016 **Duração:** 3 semanas  
**Somatório da carga horária dos membros:** 28 Horas/Semana  
**Responsável:** Fernanda Pereira Azambuja (C.H. 4 horas/Semana)  
**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Semana)  
Fernanda Maria do Vale Martins Lopes (C.H. 4 horas/Semana)  
Chris Belem Lima (C.H. 4 horas/Semana)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Semana)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Semana)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade III – Cultura e Saúde  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Nov/2016 **Duração:** 3 semanas  
**Somatório da carga horária dos membros:** 28 Horas/Semana  
**Responsável:** Fernanda Maria do Vale Martins Lopes (C.H. 4

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

horas/Semana)  
**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Semana)  
Chris Belem Lima (C.H. 4 horas/Semana)  
Fernanda Pereira Azambuja (C.H. 4 horas/Semana)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Semana)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Semana)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade IV – A Equidade, Inclusão e participação no SUS  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Nov/2016 **Duração:** 3 semanas

**Somatório da carga horária dos membros:** 28 Horas/Semana

**Responsável:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Semana)

**Membros Vinculados:** Fernanda Maria do Vale Martins Lopes (C.H. 4 horas/Semana)  
Chris Belem Lima (C.H. 4 horas/Semana)  
Fernanda Pereira Azambuja (C.H. 4 horas/Semana)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Semana)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Semana)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Oficinas de Educação Popular em Saúde

**Início:** Jul/2016 **Duração:** 5 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 0 Hora/Mês

**Responsável:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 0 horas/Mês)

**Atividade:** Vila Residencial - Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:

Unidade de Aprendizagem V  
Planejamento e Cronograma de Ações Locais  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Dez/2017 **Duração:** 2 semanas

**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Semana

**Responsável:** Ayla do Valle Nogueira (C.H. 0 horas/Semana)

**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Semana)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Semana)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Vila Residencial - Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:

Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais  
Carga horária: 12 horas.

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

**Início:** Set/2016 **Duração:** 3 semanas  
**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Semana  
**Responsável:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 0 horas/Semana)  
**Membros Vinculados:** Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Semana)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Semana)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Vila Residencial - Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade III – Cultura e Saúde  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade IV – A Equidade, Inclusão e participação no SUS  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade de Aprendizagem V  
Planejamento e Cronograma de Ações Locais  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Mar/2017 **Duração:** 5 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês  
**Responsável:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 0 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Mês)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Mês)

**Atividade:** Vila Residencial - Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade III – Cultura e Saúde  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade IV – A Equidade, Inclusão e participação no SUS  
Carga horária: 12 horas.  
Unidade de Aprendizagem V  
Planejamento e Cronograma de Ações Locais  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Ago/2017 **Duração:** 5 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês  
**Responsável:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 0 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Mês)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Mês)

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

**Atividade:** Vila Residencial - Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Out/2017 **Duração:** 3 semanas

**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Semana

**Responsável:** Lucas Alves Jural (C.H. 0 horas/Semana)

**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Semana)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Semana)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Vila Residencial - Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade III – Cultura e Saúde  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Nov/2017 **Duração:** 3 semanas

**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Semana

**Responsável:** Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 0 horas/Semana)

**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Semana)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Semana)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Semana)

**Atividade:** Vila Residencial - UFRJ  
Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:  
Unidade I – Educação Popular em saúde e o Protagonismo dos Sujeitos Sociais  
Carga horária: 12 horas.

Unidade II – Saúde e Nossa Sociedade  
Carga horária: 12 horas.

Unidade III – Cultura e Saúde  
Carga horária: 12 horas.

Unidade IV – A Equidade, Inclusão e participação no SUS  
Carga horária: 12 horas.

Unidade de Aprendizagem V  
Planejamento e Cronograma de Ações Locais  
Carga horária: 12 horas.

**Início:** Mar/2017 **Duração:** 5 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 28 Horas/Mês

**Responsável:** Chris Belem Lima (C.H. 4 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Mirella Giongo Galvão da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Fernanda Maria do Vale Martins Lopes (C.H. 4 horas/Mês)  
Fernanda Pereira Azambuja (C.H. 4 horas/Mês)  
Lucas Alves Jural (C.H. 4 horas/Mês)  
Vivian Gomes da Silva Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Ayla do Valle Nogueira (C.H. 4 horas/Mês)

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

Responsável	Atividade	2016											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mirella Giongo Galvão da Silva	Oficinas de Educação Popular em Saúde	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-
Fernanda Maria do Vale Lopes	Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Mirella Giongo Galvão da Silva	Vila Residencial - Oficina de Educação Popu...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Fernanda Pereira Azambuja	Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Fernanda Maria do Vale Lopes	Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Mirella Giongo Galvão da Silva	Oficina de Educação Popular de Saúde e PES:...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Responsável	Atividade	2017											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mirella Giongo Galvão da Silva	Vila Residencial - Oficina de Educação Popu...	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Chris Belem Lima	Vila Residencial - UFRJ Oficina de Educaçã...	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Mirella Giongo Galvão da Silva	Vila Residencial - Oficina de Educação Popu...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Lucas Alves Jural	Vila Residencial - Oficina de Educação Popu...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Vivian Gomes da Silva Oliveira	Vila Residencial - Oficina de Educação Popu...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Ayla do Valle Nogueira	Vila Residencial - Oficina de Educação Popu...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Responsável	Atividade	2018											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fernanda Maria do Vale Lopes	Clinica de Saúde da Família Maria Sebastian...	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Fernanda Pereira Azambuja	CSF Maria Sebastina de oliveira Oficina ...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ

Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde

Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família

Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde

\*Professora da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ  
Coordenadora do Projeto de Extensão Território, Comunidade e Saúde  
Docente Responsável pelas Disciplinas de Graduação: Requisito Curricular em Saúde – Trabalho de Campo; Eletiva Estratégia de Saúde da Família  
Docente Responsável pela disciplina de Pós-Graduação da RMSFC - Educação Popular em Saúde